

## PDUI - RMSP

### Memória de Reunião

#### Grupo de Trabalho Macrozoneamento

**Data:** 10/06/2016

**Participantes:** consultar lista de presença

**Pauta:** Desenvolvimento dos trabalhos referentes ao macrozoneamento PDUI.

#### **Principais pontos da apresentação:**

1. Informe sobre os trabalhos desenvolvidos pela Emplasa como subsídio aos objetivos do GT Macrozoneamento.
2. Conceituação e procedimentos de trabalho: importância de discutir conceitos e o modo de tratamento dos temas Macrozoneamento e Áreas Estratégicas.
3. Sobre a evolução dos trabalhos, foram apresentados os conteúdos que estão associados às seguintes informações: compatibilização (agregação) dos Planos Diretores, incluindo: *layer* uso solo urbano e agrícola; mapa de legislação ambiental; mapa de conflitos dos PDs com a legislação ambiental – conformando um quadro de conflitos que, eventualmente, devem ser aprofundados.
4. Além disso, foram apresentadas as propostas “especializáveis” encaminhadas à Plataforma Digital pelo poder público.
5. Sobre as áreas estratégicas, foi apresentado conjunto de contribuições por parte da equipe técnica da Emplasa para definição de territórios prioritários às Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs).

#### **Principais considerações e questões formuladas:**

1. O macrozoneamento deve estar associado às FPICs – onde elas ocorrem e como poderiam estruturar a rede metropolitana. Assim, o macrozoneamento deve ser orientado pelos eixos de caráter metropolitano, respeitando seus distintos contextos.
2. Necessidade de inserir dinâmicas que incluam a totalidade do território, isto é, que não excluam áreas dotadas de diferentes funcionalidades, procurando reverter assimetrias e desequilíbrios no interior da metrópole.

3. Necessidade de compatibilizar o interesse metropolitano com as necessidades municipais, por exemplo: questões de transporte metropolitano e a aderência aos interesses locais.
4. Necessidade de apontar não somente os elementos mais facilmente identificáveis, mas também aqueles que se revelam com maior dificuldade: dinâmicas que eventualmente poderiam ser enfatizadas e que, entretanto, não se sobressaem no atual cenário metropolitano.
5. Importância das oficinas sub-regionais como um momento de trabalho conjunto e de pactuação sobre os procedimentos de trabalho a serem desenvolvidos.
6. Necessidade de hierarquizar prioridades e áreas efetivamente de interesse metropolitano com objetivo de direcionar estratégias e esforços no âmbito do PDUI (definição do que seria interesse sub-regional e metropolitano).
7. Na perspectiva delineada acima, cabe identificar temas e ações que seriam mais significativas ao interesse metropolitano, por exemplo: as áreas de proteção aos mananciais.

**Encaminhamentos:**

1. Apresentação em 14/06 de conceitos e metodologia adotados pelos municípios na elaboração do macrozoneamento e zoneamento (a exposição deverá ser feita pelos representantes municipais). Os municípios que manifestarem interesse deverão entrar em contato com a Emplasa a fim de ajustar a programação e definir os expositores.
2. O GT Macrozoneamento deverá ser retomado no dia 17/06 às 10:00hs.